

FERNANDES, EDUARDO

(Lisboa, 1870 – 1945)

Autor, empresário, jornalista e gazetilheiro, eventualmente actor, fundador e dirigente da Associação de Classe dos Trabalhadores de Teatro, assinou com o pseudónimo «Esculápio» a sua vasta produção teatral, que abarcou todos os géneros, com predominância para o teatro musicado (opereta e revista). Especializado em paródias de obras conhecidas, alcançou um dos seus maiores sucessos com a comédia em verso *José João*, paródia ao drama naturalista de Joaquin Dicenta *Juan José* (Teatro do Príncipe Real), 1896), no mesmo Teatro, três anos depois, subiu à cena *O Caso do Boneco*, paródia ao drama de Ibsen. Acrescentem-se a estas *O Vicente* (paródia ao *Regente* de Marcelino Mesquita), *A Capital de Portugal* (à *Capital Federal* de Artur Azevedo), *O Jacaré* (à *Lagartixa* de Feydeau), *20 Milhafres* (aos *20.000 Dólares* de P. Armstrong), *Senhora Mariana* (à *Soror Mariana* de J. Dantas) e *Pé de Cordel* (a *Pedro o Cruel* de Marcelino Mesquita). A sua comédia *O Grande e Horrível Crime* foi representada no Teatro do Ginásio em 1904.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 72.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.